

VERDADEIRA CONVERSÃO

Jesus rejeitava, muitas vezes, aqueles que tentavam segui-lo. A um jovem rico que buscava o seu conselho, ele replicou com palavras tão fortes que o homem foi embora entristecido, não disposto a seguir Jesus a tão alto preço (Mateus 19:21-22).

Jesus respondeu: “Se você quer ser perfeito, vá, venda os seus bens, dê o dinheiro aos pobres e você terá um tesouro nos céus; depois, venha e siga-me.” Mas o jovem, ouvindo esta palavra, retirou-se triste, porque era dono de muitas propriedades. (*Mateus 19:21-22, “Nova Almeida Atualizada”*).

A um importante líder religioso, Nicodemos, que tinha vindo louvando Jesus, o Senhor respondeu abruptamente que ele tinha que nascer de novo se quisesse ao menos ver o reino de Deus (João 3:5-7).

Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade lhe digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não fique admirado por eu dizer: ‘Vocês precisam nascer de novo.’” (*João 3:5-7, “Nova Almeida Atualizada”*).

Jesus dizia francamente as dificuldades em segui-lo e rejeitava todos os que tentavam fazê-lo de forma inadequada (Lucas 9:57-62).

Enquanto seguiam pelo caminho, alguém disse a Jesus: “Vou segui-lo para onde quer que o senhor for.” Mas Jesus lhe respondeu: “As raposas têm as suas tocas e as aves do céu têm os seus ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.” A outro Jesus disse: “Siga-me!” Mas ele respondeu: “Senhor, deixe-me ir primeiro sepultar o meu pai.” Mas Jesus insistiu: “Deixe que os mortos sepultem os seus mortos. Você, porém, vá e anuncie o Reino de Deus.” Outro lhe disse: “Senhor, quero segui-lo, mas permita que antes disso eu me despeça das pessoas da minha casa.” Mas Jesus lhe respondeu: “Ninguém que põe a mão no arado e olha para trás é apto para o Reino de Deus.” (*Lucas 9:57-62, “Nova Almeida Atualizada”*).

Jesus pregou sobre o tema “não pode ser meu discípulo”, discutindo abertamente a necessidade de aceitar as dificuldades antes de embarcar na vida de discípulo (Lucas 14:25-33).

Grandes multidões acompanhavam Jesus, e ele, voltando-se, lhes disse: “Se alguém vem a mim e não me ama mais do que ama o seu pai, a sua mãe, a sua mulher, os seus filhos, os seus irmãos, as suas irmãs e até a sua própria vida, não pode ser meu discípulo. E quem não tomar a sua cruz e vier após mim não pode ser meu discípulo. Pois qual de vocês, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir? Para não acontecer que, tendo lançado os alicerces e não podendo terminar a construção, todos os que a virem zombem dele, dizendo: ‘Este homem começou a construir e não pôde acabar.’ Ou qual é o rei que, indo para combater outro rei, não se assenta primeiro para calcular se com dez mil homens poderá enfrentar o que vem contra ele com vinte mil? Caso contrário, estando o outro ainda longe, envia-lhe uma embaixada, pedindo condições de paz. Assim, pois, qualquer um de vocês que não renuncia a tudo o que tem não pode ser meu discípulo.” (*Lucas 14:25-33, “Nova Almeida Atualizada”*).

Jesus não agia assim por não querer seguidores. Ele veio ao mundo para buscar e salvar os perdidos (Lucas 19:10). Ele estava profundamente comovido pelas multidões perdidas e ansiava pela sua conversão (Mateus 9:35-36).

Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido. (*Lucas 19:10, “Nova Almeida Atualizada”*).

E Jesus percorria todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do Reino e curando todo tipo de doenças e enfermidades. Ao ver as multidões, Jesus se compadeceu delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor. (*Mateus 9:35-36, “Nova Almeida Atualizada”*).

Porém, Jesus sabia que não seria fácil para os homens segui-lo e que eles estariam inclinados a enganarem a si mesmos, pensando que eram discípulos, quando não eram. O Senhor nunca deixou de declarar francamente o que a conversão real exige.

Em duas ocasiões separadas, Jesus retratou a cena apavorante do julgamento, quando homens condenados estarão esperando serem aceitos por Deus, mas não serão (Mateus 7:21-23; Lucas 13:22-28).

Nem todo o que me diz: “Senhor, Senhor!” entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos, naquele dia, vão me dizer: “Senhor, Senhor, nós não profetizamos em seu nome? E em seu nome não expulsamos demônios? E em seu nome não fizemos muitos milagres?” Então lhes direi claramente: “Eu nunca conheci vocês. Afastem-se de mim, vocês que praticam o mal.” (*Mateus 7:21-23, “Nova Almeida Atualizada”*).

Jesus passava por cidades e aldeias, ensinando e caminhando para Jerusalém. E alguém lhe perguntou: “Senhor, são poucos os que são salvos?” Jesus respondeu: “Esforcem-se por entrar pela porta estreita! Pois eu afirmo a vocês que muitos procurarão entrar, mas não conseguirão. Quando o dono da casa se tiver levantado e fechado a porta, e vocês, do lado de fora, começarem a bater, dizendo: ‘Senhor, abra a porta para nós’, ele responderá: ‘Não sei de onde vocês são.’ Então vocês dirão: ‘Comíamos e bebíamos com o senhor. Além disso, o senhor ensinava em nossas ruas.’ Mas ele dirá a vocês: ‘Não sei de onde vocês são; afastem-se de mim, vocês todos que praticam o mal.’ Ali haverá choro e ranger de dentes, quando vocês virem Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas no Reino de Deus, mas vocês lançados fora.” (*Lucas 13:22-28, “Nova Almeida Atualizada”*).

Há muitos que se consideram fiéis a Deus que ele não aceita. **É essencial que nos examinemos.** Talvez nos sintamos confiantes em nossa salvação, mas aqueles que foram rejeitados nos textos de Mateus 7:21-23 e Lucas 13:22-30 também se sentiram assim. O que Jesus exige para sermos realmente convertidos?

Vamos falar sobre [humildade espiritual](#), [aceitar as dificuldades do evangelho](#), [verdadeiro arrependimento](#) e [batismo bíblico](#).

HUMILDADE ESPIRITUAL

Jesus usou uma criança para ensinar a lição de que temos que nos humilhar para entrarmos no reino de Deus (*Mateus 18:3-5*).

e disse: “Em verdade lhes digo: se vocês não se converterem e não se tornarem como crianças, de maneira nenhuma entrarão no Reino dos Céus. Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no Reino dos Céus. E quem receber uma criança, tal como esta, em meu nome, é a mim que recebe.” (*Mateus 18:3-5, “Nova Almeida Atualizada”*).

Frequentemente, a humildade é a qualidade que distingue os verdadeiros discípulos (*Marcos 2:16-17; Lucas 18:9-14*).

Os escribas dos fariseus, vendo Jesus comer em companhia dos pecadores e publicanos, perguntavam aos discípulos dele: “Por que ele come e bebe com os publicanos e pecadores?” Tendo ouvido isto, Jesus lhes respondeu: “Os são não precisam de médico, e sim os doentes; eu não vim chamar justos, e sim pecadores.” (*Marcos 2:16-17, “Nova Almeida Atualizada”*).

Dois homens foram ao templo para orar: um era fariseu e o outro era publicano. O fariseu ficou em pé e orava de si para si mesmo, desta forma: “Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros, nem ainda como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo o que ganho.” O publicano, estando em pé, longe, nem mesmo ousava levantar os olhos para o céu, mas batia no peito, dizendo: “Ó Deus, tem pena de mim, que sou pecador!” Digo a vocês que este desceu justificado para a sua casa, e não aquele. Porque todo o que se exalta será humilhado; mas o que se humilha será exaltado. (*Lucas 18:9-14, “Nova Almeida Atualizada”*).

O primeiro passo em direção à bem-aventurança é ser pobre em espírito, isto é, reconhecer o nosso próprio vazio espiritual e indignidade (*Mateus 5:3*). Os sermões do Livro de Atos dos Apóstolos sempre destacaram a culpa do ser humano. A verdadeira conversão nunca ocorre a menos que a pessoa tenha se humilhado primeiro.

Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. (*Mateus 5:3, “Nova Almeida Atualizada”*).

Nicodemos era um chefe religioso que veio a Jesus, louvando seus ensinamentos e milagres. É difícil saber o que se passava na mente de Nicodemos enquanto falava. Talvez estivesse esperando louvor, uma posição na administração de Jesus, ou um voto de confiança pela obra que ele mesmo estava fazendo como mestre em Israel.

No entanto, a resposta surpreendente de Jesus foi que Nicodemos precisava começar tudo de novo se quisesse entrar no reino de Deus. Seja o que for que Nicodemos estivesse esperando, não era isso! A resposta de Jesus significava que toda a religião de Nicodemos, toda a sua atividade no ensino, toda a sua posição no judaísmo, eram sem valor para entrar no reino de Deus (João 3:5-7).

Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade lhe digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não fique admirado por eu dizer: ‘Você precisam nascer de novo.’” (João 3:5-7, “Nova Almeida Atualizada”).

Nós também precisamos ver que toda a nossa religião e nossa própria grandeza nada valem. As realizações do passado nada representam. Precisamos recomeçar tudo novamente para sermos capazes de entrar em um relacionamento com Deus.

ACEITAR AS DIFICULDADES DO EVANGELHO

A verdadeira conversão necessita de um cuidadoso exame do estilo de vida que Deus espera do convertido. Jesus ensinou que é loucura começar um projeto sem entender primeiro o que será exigido para terminá-lo. Vejamos Lucas 14:26-33:

Se alguém vem a mim e não me ama mais do que ama o seu pai, a sua mãe, a sua mulher, os seus filhos, os seus irmãos, as suas irmãs e até a sua própria vida, não pode ser meu discípulo. E quem não tomar a sua cruz e vier após mim não pode ser meu discípulo. Pois qual de vocês, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir? Para não acontecer que, tendo lançado os alicerces e não podendo terminar a construção, todos os que a virem zombem dele, dizendo: “Este homem começou a construir e não pôde acabar.” Ou qual é o rei que, indo para combater outro rei, não se assenta primeiro para calcular se com dez mil homens poderá enfrentar o que vem contra ele com vinte mil? Caso contrário, estando o outro ainda longe, envia-lhe uma embaixada, pedindo condições de paz. Assim, pois, qualquer um de vocês que não renuncia a tudo o que tem não pode ser meu discípulo. (Lucas 14:26-33, “Nova Almeida Atualizada”).

Para servir a Deus fielmente, Deus precisa ter o primeiro lugar na vida. É preciso servi-lo acima das considerações de família, do bem-estar material e dos próprios desejos. Jesus ressaltou a necessidade do discípulo tomar sua própria cruz. A cruz daquele tempo era um instrumento de morte, não um objeto ornamental.

Jesus estava dizendo que haveria dificuldades e lutas para quem o servir (Mateus 10:24-25). Não seria fácil. O conceito atual de uma religião confortável, socialmente correta, é bem diferente do ensinamento de Cristo de que é preciso sacrificar os próprios desejos, a si mesmo e até a própria vida (Mateus 10:34-39).

O discípulo não está acima do seu mestre, nem o servo está acima do seu senhor. Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo ser como o seu senhor. Se chamaram o dono da casa de Belzebu, quanto mais os membros da sua casa! (Mateus 10:24-25, “Nova Almeida Atualizada”).

Não pensem que eu vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada. Pois vim causar divisão entre o homem e o seu pai; entre a filha e a sua mãe e entre a nora e a sua sogra. Assim, os inimigos de uma pessoa serão os da sua própria casa. Quem ama o seu pai ou a sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama o seu filho ou a sua filha mais do que a mim não é digno de mim; e quem não toma a sua cruz e vem após mim não é digno de mim. Quem acha a sua vida a perderá; e quem perde a vida por minha causa, esse a achará. (Mateus 10:34-39, “Nova Almeida Atualizada”).

VERDADEIRO ARREPENDIMENTO

O arrependimento é essencial à verdadeira conversão (Atos 2:38; 17:30) e envolve morte ao pecado (Romanos 6:5-6). A Bíblia o compara à morte e ressurreição de Cristo. Tem que haver uma mudança radical de estilo de vida.

Pedro respondeu: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos seus pecados, e vocês receberão o dom do Espírito Santo.” (Atos 2:38, “Nova Almeida Atualizada”).

Deus não levou em conta os tempos da ignorância, mas agora ele ordena a todas as pessoas, em todos os lugares, que se arrependam. (Atos 17:30, “Nova Almeida Atualizada”).

Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte, certamente o seremos também na semelhança da sua ressurreição, sabendo isto: que a nossa velha natureza foi crucificada com ele, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sejamos mais escravos do pecado. (*Romanos 6:5-6, "Nova Almeida Atualizada"*).

A Bíblia usa termos como matar o velho homem e revestir-se com o novo, e descreve com minúcias as mudanças exatas que precisam ser feitas (*Efésios 4:22-24; Colossenses 3:5-10*). Maus hábitos precisam ser eliminados da própria vida, ao passo que devem ser acrescentados o amor, a verdade, a pureza, o perdão e a humildade. Esse é o resultado do arrependimento.

Quanto à maneira antiga de viver, vocês foram instruídos a deixar de lado a velha natureza, que se corrompe segundo desejos enganosos, a se deixar renovar no espírito do entendimento de vocês, e a se revestir da nova natureza, criada segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade. (*Efésios 4:22-24, "Nova Almeida Atualizada"*).

Portanto, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena: imoralidade sexual, impureza, paixões, maus desejos e a avareza, que é idolatria; por causa destas coisas é que vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência. Vocês também andaram nessas mesmas coisas, no passado, quando viviam nelas. Agora, porém, abandonem igualmente todas estas coisas: ira, indignação, maldade, blasfêmia, linguagem obscena no falar. Não mintam uns aos outros, uma vez que vocês se despiram da velha natureza com as suas práticas e se revestiram da nova natureza que se renova para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que a criou. (*Colossenses 3:5-10, "Nova Almeida Atualizada"*).

Muitas pessoas tentam ser convertidas, e converterem outras, sem arrependimento. Elas ensinam um cristianismo indolor, que não exige sacrifício. Elas salientam as emoções, a felicidade e as bênçãos, porém pensam pouco sobre as mudanças reais que a conversão exige na vida diária da pessoa. **Entendamos isto claramente: não há conversão sem transformação.**

Aquele que creu e foi batizado, aquele que até mesmo foi aceito numa igreja e participa fielmente das atividades religiosas, mas que não se arrependeu, não é salvo. **O arrependimento é um compromisso sério, determinado, para mudar sua própria vida.**

BATISMO BÍBLICO

Quase todas as religiões dizem alguma coisa sobre o batismo, mas os procedimentos que são aceitos como batismo variam muito. Atos 19:3-5 mostra que nem todo "batismo" é aceitável pelo Senhor: aqueles que tinham sido imersos com o batismo de João tiveram que ser batizados novamente, porque o batismo anterior não era mais válido.

Paulo perguntou: "Então que batismo vocês receberam?" Eles responderam: "O batismo de João." Paulo explicou: "João realizou batismo de arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que viria depois dele, a saber, em Jesus." Eles, tendo ouvido isto, foram batizados no nome do Senhor Jesus. (*Atos 19:3-5, "Nova Almeida Atualizada"*).

É verdade que só há um único batismo bíblico (*Efésios 4:6*), mas pode haver muitas outras coisas que as pessoas chamam de "batismo" que Deus não aceita. **Se a pessoa não foi batizada conforme o Novo Testamento instrui, então não recebeu o verdadeiro e único batismo para remissão de pecados – e precisa recebê-lo.**

Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, (*Efésios 4:6, "Nova Almeida Atualizada"*).

Ilustremos com um paralelo com a Ceia do Senhor. Algumas coisas são chamadas de Ceia do Senhor que o Senhor não reconhece.

Para tomar parte realmente na Ceia do Senhor, a pessoa certa precisa executar o ato certo, pelo motivo certo. A pessoa precisa ser um discípulo fiel. Se um ateu comesse do pão e bebesse do fruto da videira, ele não estaria participando da Ceia do Senhor.

Também, o ato exigido é comer do pão e beber do suco da uva. Se alguém repartisse um cachorro quente e um refrigerante, não seria a Ceia do Senhor. O motivo tem que ser lembrar a morte do Senhor. Se alguém tomasse a Ceia pensando se vai chover, o Senhor não o aceitaria. Não é difícil entender essas ideias.

Assim, para que o batismo seja correto, ele precisa envolver a pessoa certa, que realiza o ato certo, pelo motivo certo. A pessoa tem que crer no evangelho e se arrepender (Marcos 16:16; Atos 2:38).

Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado. (*Marcos 16:16, "Nova Almeida Atualizada"*).

Pedro respondeu: "Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos seus pecados, e vocês receberão o dom do Espírito Santo." (*Atos 2:38, "Nova Almeida Atualizada"*).

O ato do batismo tem que ser o sepultamento na água e a ressurreição da nova pessoa, para uma novidade de vida (Romanos 6:3-4; Colossenses 2:12).

Ou será que vocês ignoram que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos sepultados com ele na morte pelo batismo, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também nós andemos em novidade de vida. (*Romanos 6:3-4, "Nova Almeida Atualizada"*).

tendo sido sepultados juntamente com ele no batismo, no qual vocês também foram ressuscitados por meio da fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos. (*Colossenses 2:12, "Nova Almeida Atualizada"*).

O motivo do batismo tem que ser o perdão dos pecados para receber a salvação (Atos 2:38; 22:16).

Pedro respondeu: "Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos seus pecados, e vocês receberão o dom do Espírito Santo." (*Atos 2:38, "Nova Almeida Atualizada"*).

E agora, o que está esperando? Levante-se, receba o batismo e lave os seus pecados, invocando o nome dele. (*Atos 22:16, "Nova Almeida Atualizada"*).

Muitos "batismos" não incluem esses pontos. Quando recém-nascidos, ou adultos que nunca realmente se arrependeram, são "batizados", o "batismo" é inválido. Quando alguém não é imerso em água, não é batismo verdadeiro. Quando alguém é batizado por motivos diferentes do recebimento da remissão dos pecados, seu "batismo" é inútil!

É importante analisar cuidadosamente a questão do batismo, tendo em vista os falsos ensinamentos prevaletentes que dizem respeito ao seu propósito. É ensinado comumente que se é salvo pela fé somente, por se aceitar Jesus no coração, ou simplesmente por levantar a mão em resposta a um apelo a identificar-se com Cristo.

Aqueles que assim ensinam dizem que o batismo é um sinal exterior de que já se foi salvo. Eles ensinam que o batismo é uma maneira de identificar-se visualmente com a congregação de crentes, mas que isso nada tem a ver com Deus perdoar os pecados de alguém. Assim, muitas pessoas são "batizadas" com a noção errada de que Deus já os tinha perdoado.

Biblicamente, o batismo é essencial para se receber a salvação (Marcos 16:16; Atos 2:38; 22:16; Romanos 6:3-4; 1 Pedro 3:21). **O batismo bíblico precisa ser para a remissão dos pecados. Portanto, aquele que cria que já estava salvo quando foi "batizado", na verdade não foi batizado para a remissão dos pecados, e ainda precisa receber o batismo bíblico para ser salvo pelo Senhor.**

Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado. (*Marcos 16:16, "Nova Almeida Atualizada"*).

Pedro respondeu: "Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos seus pecados, e vocês receberão o dom do Espírito Santo." (*Atos 2:38, "Nova Almeida Atualizada"*).

Ou será que vocês ignoram que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos sepultados com ele na morte pelo batismo, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também nós andemos em novidade de vida. (*Romanos 6:3-4, "Nova Almeida Atualizada"*).

O batismo, que corresponde a isso, agora também salva vocês, não sendo a remoção das impurezas do corpo, mas o apelo por uma boa consciência para com Deus, por meio da ressurreição de Jesus Cristo, (*1 Pedro 3:21, "Nova Almeida Atualizada"*).

CONCLUSÃO

A tendência das pessoas religiosas tem sido amenizar as exigências da conversão e inventar um plano mais fácil. A mensagem deles é muito diferente da mensagem de Jesus, que até repelia os candidatos a discípulos, dizendo a eles as condições estritas que ele impunha.

Muitos se surpreenderão ao saber, no dia do julgamento, que o Senhor jamais os tinha conhecido (Mateus 7:21-23). **Vamos reexaminar nossa própria conversão. Vamos ensinar a outros nos certificando com cuidado que não tentamos passar por cima das exigências de Deus.**

Nem todo o que me diz: “Senhor, Senhor!” entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos, naquele dia, vão me dizer: “Senhor, Senhor, nós não profetizamos em seu nome? E em seu nome não expulsamos demônios? E em seu nome não fizemos muitos milagres?” Então lhes direi claramente: “Eu nunca conheci vocês. Afastem-se de mim, vocês que praticam o mal.” (*Mateus 7:21-23, “Nova Almeida Atualizada”*).

REFERÊNCIAS

Adaptado de Fisher, Gary A., “Verdadeira Conversão”, <https://estudosdabiblia.net/d29.htm>, acessado em 11/2023.